1 – OBJETIVO

O objetivo deste protocolo é estabelecer critérios claros para a admissão ou transferência de pacientes para o Serviço de Emergência Psiquiátrica (SEP) da Clínica Maia, garantindo assim a segurança e o cuidado adequado aos pacientes com transtornos mentais graves e complexos.

2 – DOCUMENTOS RELACIONADOS

FOR- Protocolo de encaminhamento do paciente ao Serviço de Emergência Psiquiátrica (SEP)

3 – DEFINIÇÃO

O SEP (Serviço de Emergência Psiquiátrica) é um setor dedicado à recepção e cuidado de pacientes recentemente internados, com o objetivo de avaliar e definir a conduta apropriada por parte das equipes de saúde envolvidas. Além disso, o SEP também é responsável pelo atendimento de casos com alterações clínicas que necessitem de monitoramento constante dos sinais vitais e intervenção em situações de emergência médica. Esse serviço oferece uma atenção especializada, garantindo a segurança tanto física quanto mental dos pacientes, especialmente para aqueles que apresentam instabilidade emocional e comportamental.

4 – CRITÉRIOS PARA ADMISSÃO NO SEP

Cada paciente admitido na unidade é encaminhado para o SEP, onde permanece sob monitoramento intensivo por um período de 24 a 72 horas. Esse procedimento é essencial para uma avaliação detalhada do caso e proporcionar um acolhimento adequado por parte da equipe terapêutica. Durante as primeiras horas de admissão, é comum que o paciente apresente comportamento agressivo, e o monitoramento contínuo garante a segurança de todos os envolvidos.

Tanto o psicólogo de referência quanto o médico designado têm autoridade para liberar o paciente do SEP. A decisão de liberação é baseada em uma avaliação cuidadosa do estado clínico, comportamental e emocional do paciente, visando sua estabilidade para transferência a outra ala de cuidados. Em casos sem questões clínicas relevantes nas primeiras 24 horas, o médico também pode liberar o paciente. A equipe multidisciplinar trabalha em conjunto, garantindo segurança, bem-estar e continuidade do tratamento necessário, tomando decisões responsáveis e cuidadosas.

5 – CRITÉRIOS PARA TRANSFERÊNCIA AO SEP

Os seguintes critérios devem ser considerados ao avaliar a transferência de um paciente para o Serviço de Emergência Psiquiátrica:

- Gravidade Psiquiátrica: O paciente deve apresentar um transtorno mental grave e complexo que justifique a necessidade de tratamento intensivo e monitoramento. Isso inclui condições como transtorno bipolar grave, esquizofrenia com sintomas psicóticos intensos, transtorno de personalidade com comportamento suicida ou violento, crise de abstinência, entre outros;

- Risco para si ou para outros: O paciente deve representar um risco significativo para si mesmo ou para outras pessoas, incluindo comportamento suicida, ideação suicida intensa, tentativas de suicídio recentes, agressividade grave/heteroagressão ou risco de autolesão;

- Estabilidade Médica: O paciente deve apresentar instabilidade clínica que justifique a transferência para o SEP,

Cópia Controlada 21

como sinais vitais alterados ou outros sintomas relevantes. No caso de instabilidade médica significativa, o paciente deve ser encaminhado para um pronto atendimento externo, onde receberá os cuidados médicos adequados;

- Disponibilidade de Recursos: A admissão ou transferência para o SEP está condicionada à disponibilidade de leitos e recursos adequados para garantir a segurança e o cuidado intensivo do paciente;

- Alimentação Assistida: Transferir para o SEP pacientes que apresentam dificuldade ou recusa em alimentar-se de forma autônoma, necessitando de assistência para garantir a adequada ingestão de alimentos;

- Sono Assistido: Pacientes que apresentam distúrbios de sono graves, como insônia persistente, sonambulismo, pesadelos recorrentes, exigindo monitoramento e intervenção especializada para promover um padrão de sono saudável;

- Risco de Fuga: Pacientes que apresentam risco iminente de fuga ou tentativas de deixar a unidade sem autorização, a fim de garantir a segurança do paciente e evitar consequências prejudiciais;

- Comportamento Hipersexualizado: Transferir para o SEP pacientes que exibem comportamento sexual excessivo ou desinibido, necessitando de monitoramento e intervenções específicas para garantir a segurança do paciente e dos outros;

- Utilização de Contenção Química e Mecânica: Transferir para o SEP pacientes que requerem a utilização de técnicas de contenção química ou mecânica para garantir a segurança do paciente ou da equipe, de acordo com as normas e regulamentos éticos e legais;

- Medidas Comportamentais: Pacientes que apresentam comportamento desafiador e opressor, atos de racismo, xingamentos, desobediência, ameaças, contato íntimo, entre outros, serão direcionados ao SEP. Esses casos exigem um ambiente controlado e intervenções especializadas visando garantir a segurança de todos os envolvidos e promover a estabilidade emocional do paciente. É fundamental que o paciente compreenda que esses comportamentos são inaceitáveis perante a sociedade, sendo necessário trabalhar em conjunto com a equipe terapêutica para proporcionar a conscientização e a mudança de atitude necessária. O objetivo principal é ajudar o paciente a desenvolver habilidades comportamentais mais saudáveis e construtivas, para que possa se reintegrar à sociedade de forma adequada.

- É importante destacar que esses critérios são baseados em uma avaliação individualizada realizada pela equipe multidisciplinar. A decisão de encaminhar o paciente para o SEP leva em consideração a segurança, a necessidade de cuidados especializados e a continuidade do tratamento adequado. Todo encaminhamento ao

Cópia Controlada 21

SEP deverá ser preenchido o formulário de encaminhamento do paciente ao SEP.

6 – LIBERAÇÃO OU PERMANÊNCIA NO SEP

A liberação ou permanência no SEP no momento da admissão, está condicionada às avaliações realizadas pelas equipes médica e terapêutica. Em casos de transferência para o SEP, será estabelecido um período de 24 horas para uma avaliação, que pode ser realizada por qualquer profissional da equipe médica, terapêutica e enfermagem, levando em consideração cada caso individualmente.

Durante esse período de avaliação, é crucial analisar o quadro clínico, comportamental e emocional do paciente, levando em consideração as necessidades terapêuticas específicas. As medidas terapêuticas a serem aplicadas serão definidas pela equipe terapêutica, com base em uma avaliação detalhada de cada caso.

É fundamental ressaltar que a liberação do SEP ou a transferência para outra ala ou convívio ocorrerá somente após a avaliação de um profissional. Essa abordagem individualizada tem como objetivo garantir que o paciente esteja estável o suficiente para continuar seu tratamento de forma segura e eficaz, proporcionando um ambiente propício à sua recuperação.

7 – REFERÊNCIAS

Não se aplica.

8 – HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

Versão	Data	Resumo das alterações
00	05/07/2023	Inicial

Elaborador (es)	Revisor (es)	Aprovador (es)
Dhenise Mikaelly Meneses de Araújo do Nascimento – Enf. Me. Educação Continuada COREN-SP- 15097.318-ENF	Renato Lima da Silva Coordenador de Qualidade	Patrícia Mello Reingruber Diretora Operacional

Cópia Controlada 21